

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS – SUSEP

**RELATÓRIO MENSAL DE ACOMPANHAMENTO
DO MERCADO SUPERVISIONADO**

JANEIRO 2006

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 2006

Sobre o Relatório

O Relatório Mensal de Acompanhamento de Mercado está estruturado em 3 tópicos: I - Estatísticas Comentadas – exhibe os principais números do mercado supervisionado de maneira gráfica e comentada; II – Projeções e Perspectivas – aponta o faturamento projetado para o ano entre os principais ramos de seguros e produtos de previdência (PGBL e VGBL); III – Indicadores Econômicos e Financeiros – analisa os resultados do mercado à luz de indicadores contábeis relevantes.

I – Estatísticas Comentadas¹

1. Previdência e VGBL

Como já foi fartamente comentado, a entrada em vigor no início de 2005 da nova legislação tributária para fundos de previdência (PGBL e VGBL) ocasionou grande impacto no mercado, fazendo subir resgates e reduzir contribuições. A partir de meados desse ano, no entanto, há uma melhora nas vendas desses produtos e no acumulado do ano, o faturamento conjunto já apresenta acréscimo de 4,9% (+7,8% para o VGBL e -2,3% para PGBL) em relação ao ano passado (no primeiro semestre houve queda de 5,4%). Os resgates de VGBL e PGBL aumentaram 65% no acumulado do ano. No primeiro semestre cresceram 96%, o que denota uma acomodação dos resgates.

Na figura 1, observa-se que o faturamento de PGBL se retrai (-2,3%) e os Planos Tradicionais de Seguradoras e EAPP sem fins lucrativo apresentam queda de 1,81%, levando o total da arrecadação de previdência no acumulado do ano a cair 2,1%.

A figura 2, mostra que tem havido uma tendência contínua de queda no faturamento dos ramos tradicionais ao mesmo tempo que o PGBL exhibe uma recuperação no segundo semestre.

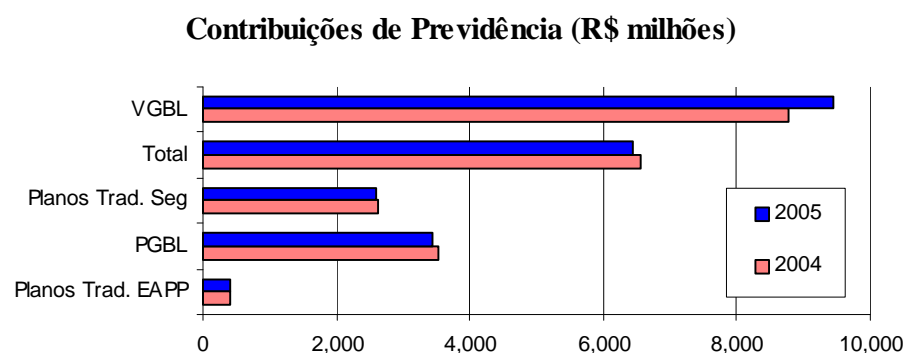


Figura 1

¹ As estatísticas comparativas de fluxo, como faturamento, se referem ao acumulado do ano de 2005 até novembro contra o mesmo período do ano de 2004 e as estatísticas de estoque, como as reservas e ativos garantidores, se referem a novembro de 2005 contra novembro de 2004.

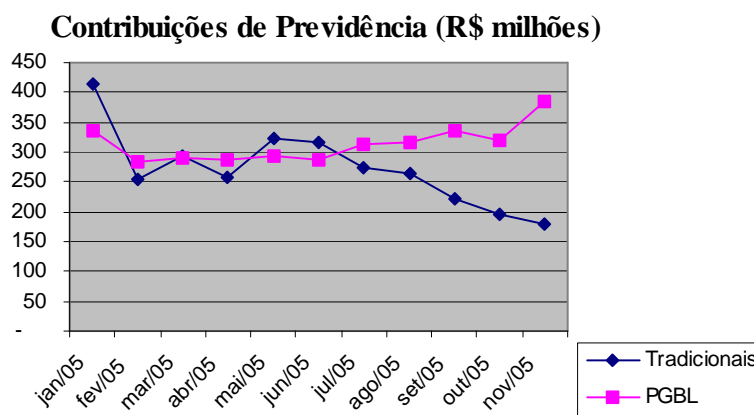


Figura 2

O VGBL mostrou, no mês de novembro, uma forte alta em relação ao mês anterior (43,7%), atingindo R\$ 1.293 milhões. Os resgates continuam estabilizados perto dos R\$ 400 milhões/mês. (figura 3)

O PGBL, em novembro, também apresentou um crescimento forte (+20,75%), atingindo R\$ 385 milhões. Os valores resgatados vêm apresentando uma tendência de queda desde março. Em novembro foram de R\$182 milhões (figura 4)

No acumulado em 12 meses os prêmios de VGBL foram de R\$ 11,2 bilhões e os resgates de R\$ 4,7 bilhões. No PGBL esses valores são de R\$ 4 bilhões de contribuições e R\$ 2,8 bilhões de resgates.

Prêmios e Resgates de VGBL

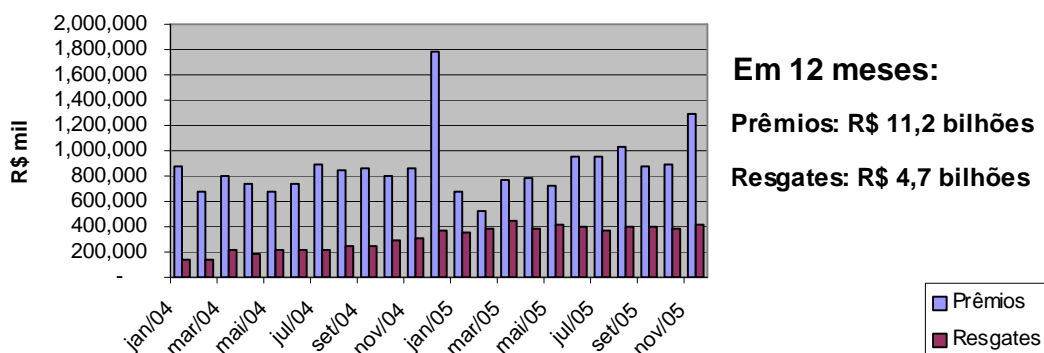


Figura 3

Contribuições e Resgates de PGBL

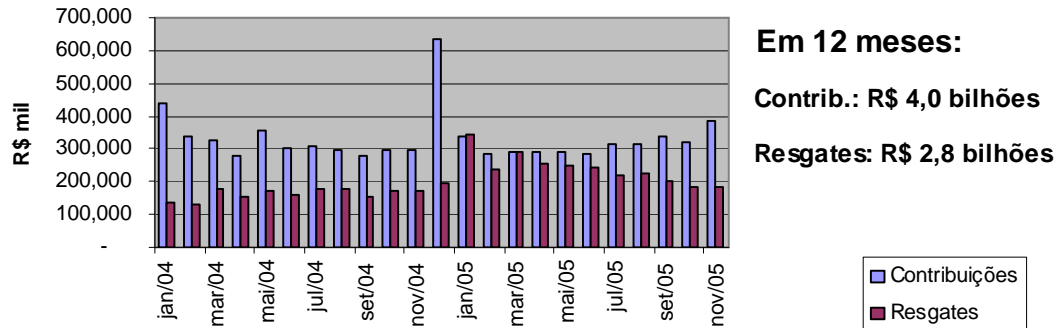


Figura 4

As reservas totais de Previdência e VGBL juntas somaram em novembro/05 o total de R\$ 73,2 bilhões, um crescimento de 25,8% em relação ao mesmo período de 2004, conforme se vê na figura 5.

Reservas Técnicas (R\$ bilhões)

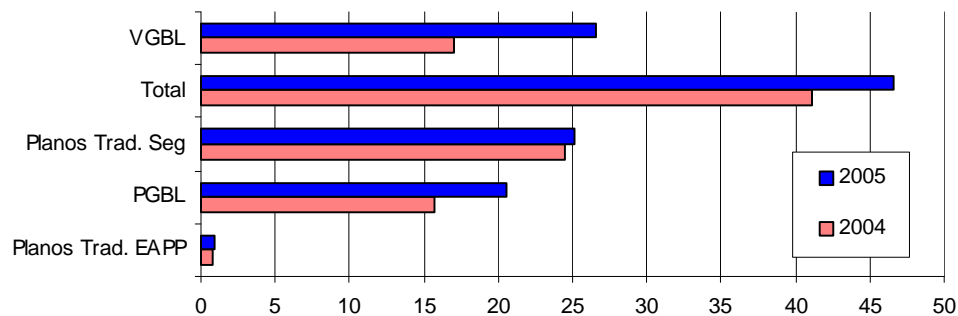


Figura 5

O número de participantes em planos de previdência se reduziu em novembro/05 contra novembro/04 em 2,31%, em função da queda dos participantes de PGBL (-6,2%) e Planos Tradicionais oferecidos por seguradoras (-2,9%).

No VGBL, apesar da alta de arrecadação em 2005, de 7,8%, o número de participantes cresceu expressivos 28,8%. (figura 6).

Em relação ao relatório do mês passado verificamos que a queda do número de participantes de PGBL no comparativo anual mudou drasticamente, de -27,4% em outubro para -6,2% em novembro, isso se deve a forte redução de participantes ocorrida em novembro de 2004. O mesmo ocorreu de modo oposto em relação ao VGBL, onde o crescimento anual em outubro estava em 44,6% e no mês de novembro passa para 28,8%.

Quantidade de Participantes (milhões)

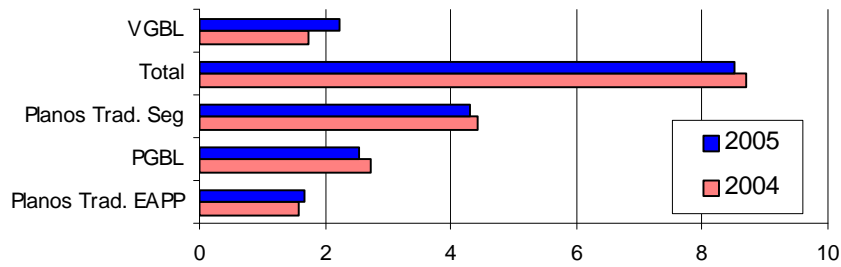


Figura 6

2. Capitalização

O mercado de capitalização continua demonstrando estabilidade nas suas vendas (+3,67%) e resgates (-1,37%) (Figura 7 e 9). Quanto às reservas, há uma evolução de 14,8% entre novembro/04 e novembro/05 (de R\$ 9,1 bilhões para R\$ 10,4 bilhões), vide figura 8.

Prêmios e Resgates (R\$ mil)

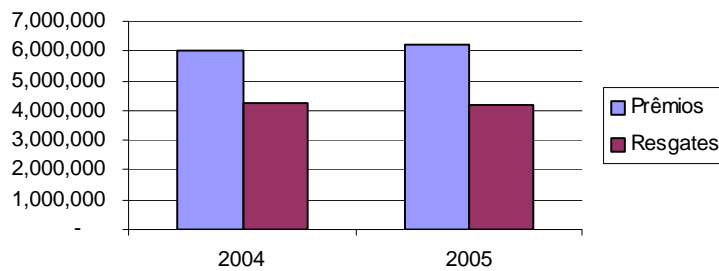


Figura 7

Reservas (R\$ mil)

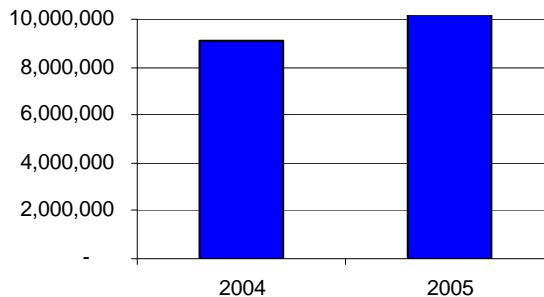


Figura 8

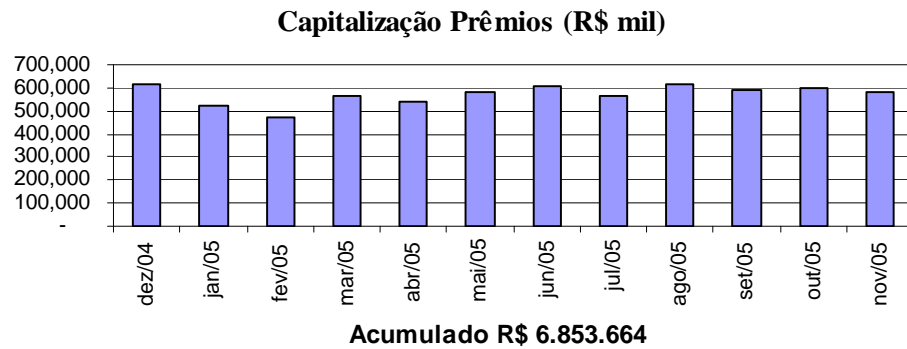


Figura 9

Os ativos garantidores das provisões de capitalização se distribuem conforme mostra a figura 10, a seguir.

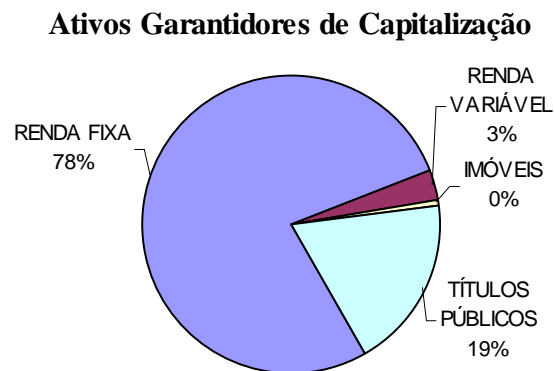


Figura 10

3. Seguros

A evolução dos prêmios diretos, inclusive VGBL, nos últimos 12 meses é mostrada na figura 11.

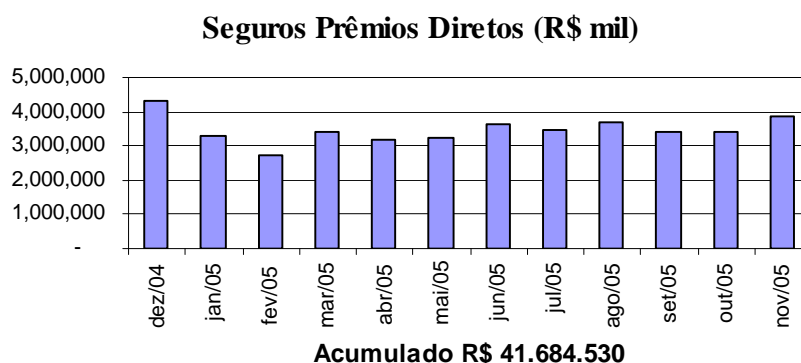


Figura 11

O mix de grupos de ramos² do mercado segurador apurado em novembro de 2005 é o apresentado na figura 12. O forte aumento das vendas do VGBL em novembro fez crescer sua participação no mercado em 1% em relação a outubro, em detrimento do ramo Auto, que perdeu 1% de participação no mês. A figura 16 explicita a distribuição dos prêmios pelos principais grupos de ramos e mostra a evolução destes e de suas sinistralidades em um comparativo anual.

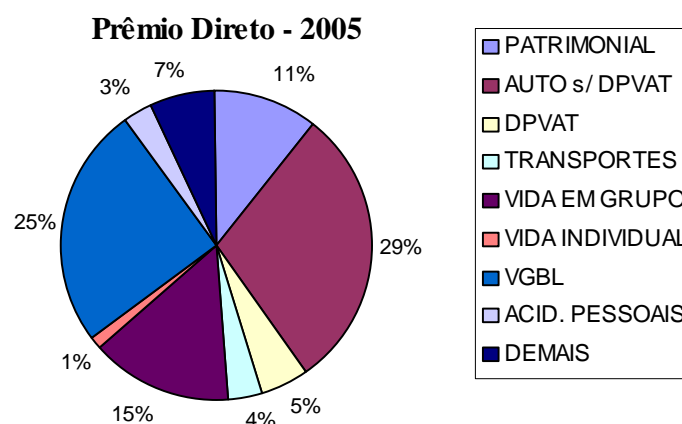


Figura 12

Abaixo destacamos os ramos, que tiveram um crescimento acima de 50% e faturaram mais que R\$ 100 milhões de janeiro a novembro de 2005.

² As grupos de ramos foram agrupados da seguinte forma: ramos '11', '15', '41', '67', '71', '73', '14', '16', '18', '96', '12', '13', '17', '42', '43', '76' = Grupo Patrimonial; '31', '53', '20', '26' = Grupo Auto s/ DPVAT; '88', '89' = DPVAT; '21', '22', '27', '32', '38', '52', '54', '55', '56', '58' = Grupo Transportes; '93', '97', '77', '80' = Grupo VG; '91' = Vida Individual; '92', '94' = VGBL; '81', '82' = Acidentes Pessoais.

Em R\$ milhões

	Jan-Nov/05	Jan-Nov/04	Cresc.%
60 – Crédito Doméstico Risco Comercial	160	105	52%
70 – Crédito Doméstico Risco PF	259	141	84%
71 – Riscos Diversos	1.234	572	115%
77 – Prestamista	887	458	94%

Tabela 1 – Prêmios Diretos de ramos de faturamento médio e grande crescimento

Os ramos ligados à expansão do crédito interno continuam se destacando, apesar de seu crescimento vir sendo reduzido, conforme se vê na figura 13.

Lembramos que o ramo Riscos Diversos cresceu muito em 2005 frente a 2004 por conta da aglutinação neste de apólices antes classificadas em outros ramos.

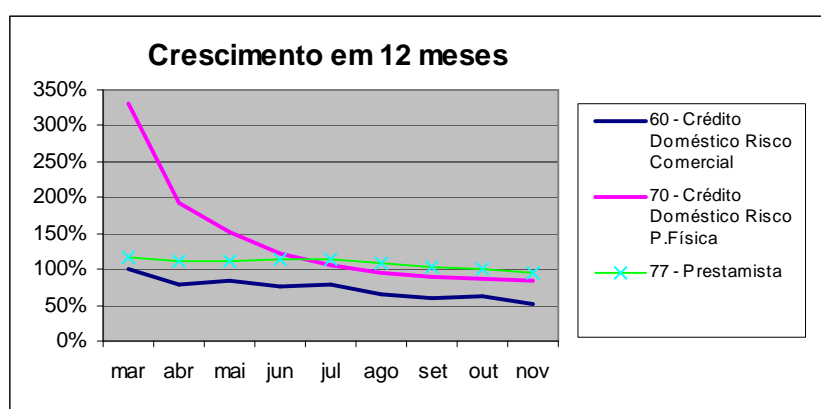


Figura 13

Na figura 17, destacamos alguns dados contábeis do mercado agregado e indicadores de custo representados pelo ICA, IC, IDC, IDA e Sinistralidade (a definição destes índices encontra-se no glossário ao fim do Relatório). Verifica-se que permanece a redução nos índices de custos administrativos e de sinistros em relação à produção apurada comparativamente a 2004. No caso das despesas de comercialização persiste um ligeiro acréscimo de 0,47%.

Observa-se que continua havendo um crescimento do mercado com aumento dos Prêmios Diretos e Ganhos e um aumento menor do Prêmio Retido, por conta dos resgates mais elevados este ano ocorridos em VGBL, que contabilmente impactam essa conta, entretanto tal diferença vem se estreitando com a estabilização dos saques no VGBL.

Nas figuras 14 e 15 apresentamos o comparativo anual das principais provisões de seguros, e a composição dos respectivos ativos garantidores em novembro/05.

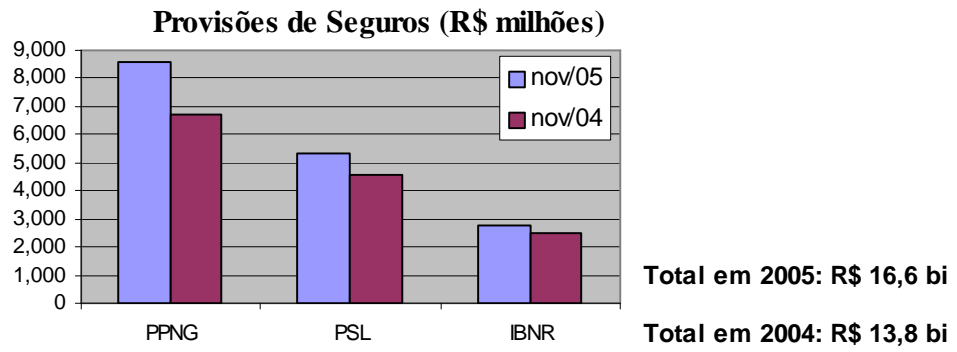


Figura 14

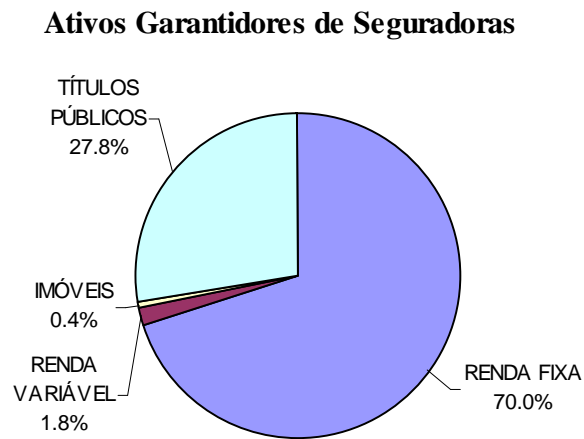
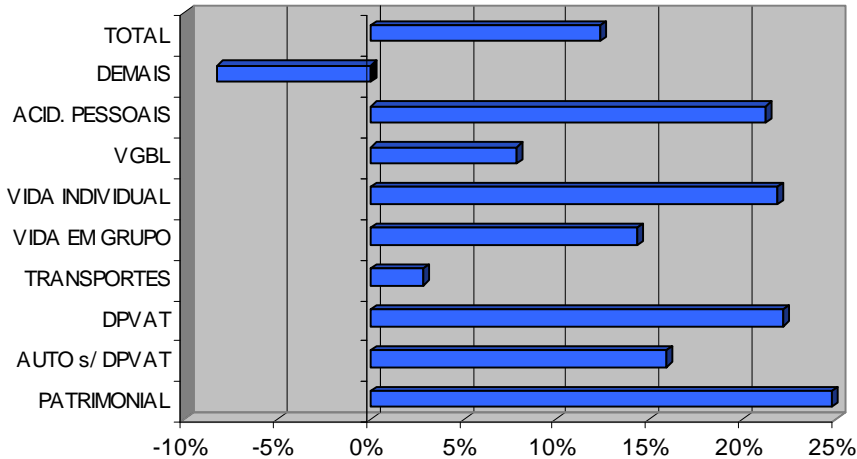


Figura 15

Figura 16
Seguros: Prêmio Direto e Sinistralidade - Comparativo Principais Grupos
Período: Jan/Nov de 2004 e Jan/Nov de 2005
 (Valores em R\$ mil)

GRUPOS	2004				2005			
	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade
PATRIMONIAL	3,226,017	1,866,478	798,437	43%	4,025,348	2,090,575	830,588	40%
AUTO s/ DPVAT	9,406,335	8,674,547	6,355,837	73%	10,906,312	10,215,056	7,079,954	69%
DPVAT	1,504,763	710,728	569,323	80%	1,838,272	878,602	635,757	72%
TRANSPORTES	1,306,800	1,152,160	573,782	50%	1,343,823	1,191,636	628,771	53%
VIDA EM GRUPO	4,825,441	4,492,040	2,446,363	54%	5,517,392	5,191,364	2,832,978	55%
VIDA INDIVIDUAL	413,295	185,525	76,461	41%	503,519	248,016	53,649	22%
VGBL	8,795,930	224,182	84,123	38%	9,484,364	(6,448)	148,695	-2306%
ACID. PESSOAIS	979,019	959,124	264,430	28%	1,187,257	1,122,914	310,850	28%
DEMAIS	2,776,683	1,209,679	561,673	46%	2,549,284	1,405,255	701,487	50%
TOTAL	33,234,284	19,474,462	11,730,430	60%	37,355,571	22,336,970	13,222,729	59%

Evolução do Prêmio Direto por Ramos



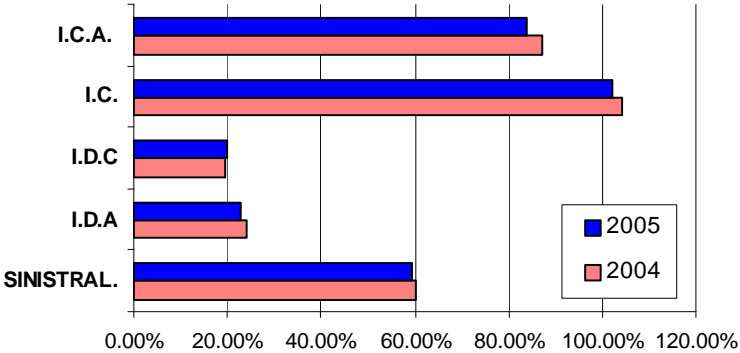
Os Prêmios Ganhos de VGBL que são normalmente baixos em relação à arrecadação, uma vez que a maior parte desta vai para a Provisão do segurado, se apresentam negativos nesse mês. Isso se deve a um provisionamento maior efetuado nos dois últimos meses por uma grande empresa sem contrapartida na sua arrecadação líquida do período.

Figura 17
Informações Contábeis e Indicadores - Gráficos Comparativos
Período: Jan/Nov de 2004 e Jan/Nov de 2005
 (Valores em R\$ mil)

ANO/MÊS	PRÊMIO DIRETO	PRÊMIO RETIDO	PRÊMIO GANHO	SINISTRO RETIDO	DESP. COMERC.	DESP. ADMINIST.	RESULT. FINANC.
2004	33,234,284	26,575,207	19,474,462	11,730,430	3,820,896	4,713,509	3,769,395
2005	37,355,571	29,115,015	22,336,970	13,222,729	4,486,426	5,082,485	4,818,226
Variação	12.4%	9.6%	14.7%	12.7%	17.4%	7.8%	27.8%

ANO/MÊS	SINISTRAL.	I.D.A	I.D.C	I.C.	I.C.A.
2004	60.23%	24.20%	19.62%	104.06%	87.18%
2005	59.20%	22.75%	20.09%	102.04%	83.93%
Variação	-1.04%	-1.45%	0.47%	-2.02%	-3.25%

Indicadores



II – Projeções e Perspectivas

1. Premissas



Para 2005, o último Relatório de Mercado do Banco Central, do dia 06/01/2006, mantém a expectativas para o IPCA: 5,68%. Quanto ao PIB, continuamos trabalhando com a expectativa do IPEA, de 2,3% para o ano e 1,6% para o quarto-trimestre.

2. Seguros

Mantendo as premissas de PIB e inflação, ajustando os dados com os valores já conhecidos de outubro e novembro, e mantendo a expectativa para o VGBL em dezembro de um faturamento de R\$ 2 bilhões, nossa projeção para o ano de 2005 subiu 0,6% em relação ao último relatório, para R\$ 42,1 bilhões (R\$ 11,5 bilhões em VGBL e R\$ 30,6 bilhões nos ramos tradicionais), distribuídos entre ramos e trimestres conforme consta da tabela 2.

Em R\$

	Total	Auto	Vida (s/VGBL)	VGBL	Demais ramos
1trim05	9,414,055,285	2,744,515,563	1,313,306,093	1,962,890,936	3,393,342,694
2trim05	10,066,070,660	2,963,625,561	1,406,657,609	2,484,832,428	3,210,955,063
3trim05	10,592,113,688	3,098,220,537	1,429,589,755	2,868,026,333	3,196,277,063
4trim05	11,990,252,482	2,970,897,622	1,461,225,294	4,195,774,519	3,362,355,047
Tot2005	42,062,492,116	11,777,259,283	5,610,778,750	11,511,524,216	13,162,929,867

Tabela 2 –  Faturamento Projetado do Mercado  Faturamento Realizado do Mercado

3. Previdência

Estimamos a seguir os valores para o setor de previdência em seus diferentes segmentos para o ano de 2005 como um todo.

Essa estimativa é reflexo da expectativa de vendas em dezembro de PGBL de R\$700 milhões e Planos Tradicionais de R\$356 milhões.

Em R\$ milhões

	Contribuições
PGBL	4.143
Planos Tradicionais	3.346
Total de previdência	7.489
+ VGBL	11.511
Total geral	19.000

Tabela 3 – Projeção para previdência

III – Indicadores Econômicos e Financeiros

1. Seguradoras

Indicadores do Mercado (jan a nov/2005)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	-4.5%	-1.4%	-5.5%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	17.0%	19.4%	7.4%
Lucratividade Patrimonial	23.9%	26.8%	9.6%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	56.3%	46.8%	0.0%
Prêmio Retido / Patrimônio Líquido*	112.7%	149.7%	123.0%

Indicadores do Mercado (jan a nov/2004)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	-7.3%	-6.9%	-6.8%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	12.1%	13.0%	3.4%
Lucratividade Patrimonial	16.0%	17.8%	6.8%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	62.0%	71.2%	0.0%
Prêmio Retido / Patrimônio Líquido*	115.0%	108.1%	143.1%

Tabela 4 – Indicadores do mercado de seguros

*indicador anualizado multiplicando-se PR/PL * 12/11.

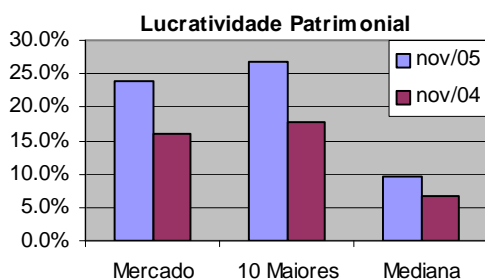


Figura 18

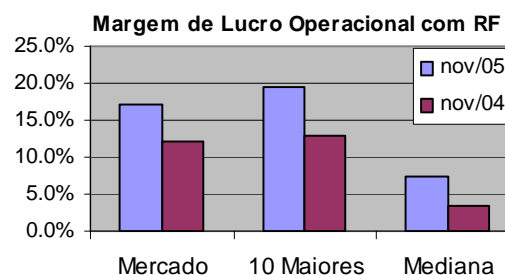


Figura 19

Conforme temos acompanhado nos últimos Relatórios, a margem operacional de seguros com e sem Resultado Financeiro têm melhorado no comparativo anual, o que tem contribuído para a melhoria na lucratividade patrimonial, juntamente com o aumento dos lucros oriundos de investimentos em controladas e coligadas. Esses lucros sobre o valor em participações foram de 26,8% de janeiro a novembro de 2005, contra 17,9% no mesmo período de 2004.

Quanto à produção *versus* capacidade, representado pelo indicador de Prêmio Retido / PL anualizado, percebemos que o mercado encontra-se muito aquém da produção máxima regulamentar que é aproximadamente 5 vezes o PL.

Na tabela abaixo vemos as contribuições de cada categoria na melhoria do Lucro Antes do Imposto de Renda entre o acumulado de jan-nov de 2004 e jan-nov de 2005.

Lucro Operacional	13.4%
Resultado Financeiro	34.6%
Resultado de Investimento	43.0%
Previdência	18.0%
Outros	-9.0%
Total	100.0%

Tabela 5 – Participação na melhoria da lucratividade

2. Previdência

Indicadores do Mercado (jan a nov/2005)

	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	6.7%	4.8%

Indicadores do Mercado (jan a nov/2004)

	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	-2.1%	-13.1%

Tabela 6 – Indicadores do mercado de previdência

Como já observamos nos últimos relatórios, a margem operacional de operações com previdência tem melhorado muito, particularmente pelo grande provisionamento efetuado por grandes empresas no ano passado. Esse fato fez com que as operações de previdência contribuíssem negativamente para a lucratividade patrimonial das seguradoras do mercado em -0,5% do PL no ano passado. Em 2005, a previdência contribui diretamente para a lucratividade patrimonial do mercado em 1,49% do PL. Os Resultados descritos são antes do Imposto de Renda e não incluem o resultado derivado do excedente financeiro não distribuído aos participantes.

3. Capitalização

Indicadores do Mercado (jan a nov/2005)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	15%	35%	21%
Margem de lucro operacional com RF	111%	153%	93%
Lucratividade Patrimonial	32%	39%	19%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	25%	24%	0%

Indicadores do Mercado (jan a nov/2004)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	13%	28%	8%
Margem de lucro operacional com RF	95%	136%	71%
Lucratividade Patrimonial	24%	30%	8%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	14%	15%	0%

Tabela 7 – Indicadores do mercado de capitalização

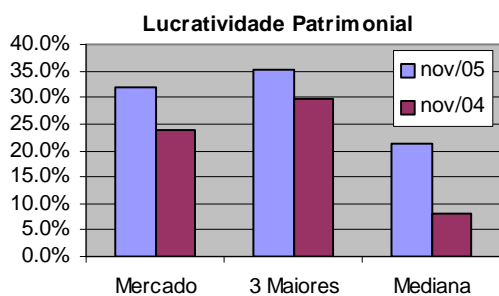


Figura 20

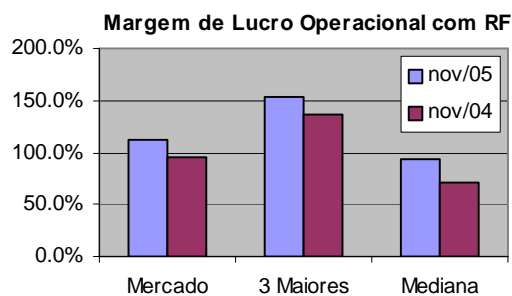


Figura 21

Assim como o mercado de seguros, a Capitalização também vem melhorando suas margens operacionais e conseqüentemente aumentando sua lucratividade patrimonial, auxiliada também pelos resultados de investimento em empresas participadas.

Responsável pela elaboração deste relatório:

André Silva Oliveira
 Chefe da Divisão de Estudos Econômicos - DIEEC
 SUSEP/DECON/GEACO
andres@susep.gov.br

Glossário dos indicadores usados:*ICA (Índice Combinado Ampliado)* $(\text{Despesas de Comercialização} + \text{Despesas Administrativas} + \text{Sinistros Retidos}) / (\text{Prêmios Ganhos} + \text{Resultado Financeiro})$ *IC (Índice Combinado)* $(\text{Despesas de Comercialização} + \text{Despesas Administrativas} + \text{Sinistros Retidos}) / (\text{Prêmios Ganhos})$ *IDC (Índice de Despesa de Comercialização)* $\text{Despesas de Comercialização} / \text{Prêmios Ganhos}$ *IDA (Índice de Despesa Administrativa)* $(\text{Despesas Administrativas} + \text{Despesas com Tributos}) / \text{Prêmios Ganhos}$ *Margem de Lucro Operacional de Seguros* $(\text{Prêmios Ganhos} - \text{Despesas Administrativas} - \text{Despesas com Tributos} - \text{Despesas de Comercialização} - \text{Sinistros Retidos} - \text{Outras Despesas Operacionais} + \text{Outras Receitas Operacionais}) / \text{Prêmios Ganhos}$ *Margem de Lucro Operacional (Capitalização)* $(\text{Receitas Líquidas de Capitalização} - \text{Despesas Administrativas} - \text{Despesas com Tributos} - \text{Despesas de Comercialização} - \text{Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados} - \text{Outras Despesas Operacionais} + \text{Outras Receitas Operacionais}) / (\text{Receitas Líquidas de Capitalização} - \text{Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados})$ *Margem de Lucro Operacional (Previdência)* $(\text{Rendas de Contribuições Retidas} + \text{Variação das Provisões Técnicas} - \text{Despesas com Benefícios e Resgates} - \text{Despesas de Comercialização} - \text{Outras Despesas Operacionais} + \text{Outras Receitas Operacionais}) / \text{Rendas de Contribuições Retidas}$ *Margem de Lucro Operacional de Seguros com Resultado Financeiro (Seguros)* $(\text{Prêmios Ganhos} - \text{Despesas Administrativas} - \text{Despesas com Tributos} - \text{Despesas de Comercialização} - \text{Sinistros Retidos} - \text{Outras Despesas Operacionais} + \text{Outras Receitas Operacionais} + \text{Receitas Financeiras} - \text{Despesas Financeiras}) / \text{Prêmios Ganhos}$ *Margem de Lucro Operacional com Resultado Financeiro (Capitalização)* $(\text{Receitas Líquidas de Capitalização} - \text{Despesas Administrativas} - \text{Despesas de Comercialização} - \text{Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados} - \text{Outras Despesas Operacionais} + \text{Outras Receitas Operacionais} + \text{Receitas Financeiras} - \text{Despesas Financeiras}) / (\text{Receitas Líquidas de Capitalização} - \text{Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados})$ *Lucratividade Patrimonial* $\text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líquido}$ *Resultado de Investimentos / Lucro Líquido* $\text{Ajustes de Investimentos em Coligadas e Controladas} / \text{Lucro Líquido}$ *Prêmio Retido / Patrimônio Líquido Anualizado (Seguros)* $\text{Prêmio Retido} \times (12 / \text{Número do mês}) / \text{Patrimônio Líquido}$